



Diário de uma Arena

www.diariodepernambuco.com.br/esportes/2010/arena



Bucolismo e atraso

Bichos soltos, muitas aves, vegetação fechada e pouco contato humano são ainda os "ingredientes" vistos na área em que será erguida a arena pernambucana

Fotos: Ricardo Fernandes/DFIDA Press

CASSIO ZIRPOLI
cassiozirpoli.pe@dfbr.com.br

Para quem espera o gigantismo de uma obra com 1.500 trabalhadores em um raio de um quilômetro, num projeto de R\$ 532 milhões, o terreno da Cidade da Copa ainda mantém o clima bucólico de uma zona quase "rural", como nos últimos 20 anos, quando foi ocupado pela comunidade de Jardim Penedo de Baixo. Alguns bichos soltos, muitas aves e vegetação fechada. Pouco contato humano. Na área de 270 hectares, apenas 30 operários e três engenheiros marcam presença entre os funcionários responsáveis pela obra - alguns posseiros também permanecem por lá. Assim, o segundo capítulo da série *Diário de uma Arena*, - que vai acompanhar mensalmente a evolução do projeto local para o Mundial até a inauguração prevista para dezembro de 2012 -, registra um avanço tímido. Preocupante.

O atraso não é só de Pernambuco, mas estamos ficando para trás, apesar da postura das autoridades de garantir o rigor no cronograma. O portal Copa 2014 listou neste mês que cinco das 12 subdeses ainda não iniciaram nada na prática em relação aos estádios. São Paulo e Curitiba sofrem com o movimento dos estádios particulares. A capital paulista abortou de vez o Morumbi e adotou a nova casa do Corinthians, em Itaquera, apesar da polêmica sobre a capacidade da arena, inferior a 65 mil lugares, o mínimo exigido pela Fifa para a abertura da Copa.

No Paraná, só agora o Atlético-PR, proprietário da Arena da Baixada, assinou um termo de compromisso

viabilizando o financiamento dos R\$ 130 milhões necessários para a adequação do local ao Mundial - o clube só aceitava arcar com 33% do orçamento. Em Natal, os potiguares sofrem com uma licitação demasiadamente arrastada para iniciar a Arena das Dunas no lugar do Machadão, que segue aberto, para se ter uma ideia do tamanho do atraso. Aqui, o mesmo problema de Fortaleza, completando as cinco subdeses em marcha lenta: licitações finalizadas; obras, porém, longe disso.

O andamento da arena pernambucana segue dependendo do parecer arqueológico e, conseqüentemente, da licença de instalação da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH). O departamento de arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), coordenada pelo professor Marcos Albuquerque, vem mapeando há quase dois meses o terreno em São Lourenço da Mata, de 270 hectares. A faixa de 50 hectares onde serão construídos o estádio, o estacionamento, o centro de imprensa e o Fan-Fest, já foi toda monitorada.

Segundo Albuquerque, a equipe está concluindo a análise do material no laboratório instalado no próprio local da pesquisa. O relatório - que não deve apontar empecilho algum - será entregue ao Iphan em no máximo dez dias. Então, caberá ao órgão nacional enviar o parecer favorável à CPRH. "Estamos rigorosamente dentro do cronograma. Em relação à arena, a pesquisa de campo está 100% concluída. Estamos agora estudando o restante do terreno, onde encontramos vestígio de uma muralha antiga de uma ponte", diz o professor. Até lá, o canto das aves.



Imóvel já desocupado pelos posseiros se localiza na área onde será construído o estacionamento. Sítio está sendo monitorado pela UFPE

Vídeo com Juninho e Ricardo Rocha

Finalmente foi lançado o vídeo oficial da Arena Pernambuco. Desde a vitória da Odebrecht na licitação do estádio, em 12 de maio, havia a expectativa para a divulgação das imagens em 3D do estádio após a mudança na modelagem, cujo projeto foi desenvolvido pelo arquiteto paulista Daniel Fernandes. O vídeo institucional da Odebrecht, integrante da parceria público-privada junto ao governo do estádio, tem 4 minutos e 45 segundos e apresenta também as mudanças várias projetadas para o Grande Recife por causa do Mundial. Para completar, a pe-

ça publicitária tem depoimentos dos ídolos locais Ricardo Rocha (campeão do mundo em 1994) e Juninho Pernambucano (que disputou a Copa de 2006). Juninho, aliás, é o embaixador de Pernambuco para a Copa do Mundo de 2014. "Não diva para ser sede sem um estádio moderno. O futebol envolve paixão, muita rivalidade, mas acho que tudo tem um limite. E aí os estádios modernos permitem isso. Que os torcedores vão ao estádio torcer, mas que vão em segurança e voltem em segurança pra casa", diz Juninho.

Trabalho parado

Quatro tratores com os motores desligados no canteiro de obras já armado na Cidade da Copa. O trabalho dos operários da Odebrecht, no entanto, parece ser o de acompanhar o dia. Sem muito a fazer até o fim da burocracia. Os tapumes de concreto já foram concluídos. O restante das ações estão rela-

cionadas à sinalização dos trechos abertos no terreno e a limpeza da área exata da arena. Uma diferença visual em relação ao último mês está nas zonas de estudo dos arqueólogos, com bandeiras vermelhas e amarelas (sondagens), azuis (sinal de vestígios) e laranjas (terra degradada).

Posseiros na luta

Das 325 famílias que moravam no terreno, 117 ainda não receberam a indenização do governo do estado, que deve sair até o dia 6 de outubro. Os posseiros que seguem no local impedem futuras ações pesadas, como a utilização de dinamites para abrir caminhos no trecho rochoso do terreno. Entre eles, o aposen-

tado Severino Gomes Carneiro, 57 anos. Apesar de ter se mudado para a Macaxeira, Severino vai todos os dias até a sua antiga casa, para pressionar por uma decisão. "Eu gostava muito daqui. Se tinha que sair, paciência. Boa sorte para o estádio. Mas é justo que o governo pague a todo mundo logo."

Clube 99.1 fm
Tá na Clube, tá bom demais.

A RÁDIO QUE TEM MAIS PROMOÇÕES.

NOVO SERVIÇO - REDE CHEVROLET

Revise seu carro na Rede Chevrolet. Um mundo de facilidades e descontos esperam por você.

REVISÕES A PARTIR DE: 3X 50,00

Chevrolet & Você

Novo serviço Chevrolet. Agende. Acompanhe. Compreve.

www.novoservicochevrolet.com.br

Faça revisões em seu veículo regularmente

RECIFE - Autununes: (81) 3366.2542 | Caxangá: (81) 2122.2008 | Pedragon: (81) 3301.6094 | Tambaí: (81) 3797.8215
CARUARU Dafonte: (81) 3719.5566 | CARPINA Autobelô: (81) 3622.0060
ARCOVERDE Tamboril: (87) 3822.1000 | PETROLINA Grande Rio: (87) 3862.8705

Revisão com preços válidos somente para veículos nacionais da linha Chevrolet 2010/2010 e 2010/2011, com motor 4 cilindros flexpower e quadro de manutenção preventiva constante no manual do proprietário a cada 10.000 km (não sendo válido para veículos com manutenção preventiva a cada 15.000 km nem motores diesel). Valores dos modelos Celta, Classic, Prisma, Montana e Corsa referem-se a veículos sem ar condicionado. A revisão segue as orientações do manual do proprietário, que contém a relação de peças a serem substituídas, conforme quilometragem/data de realização do serviço. O óleo incluso na revisão é o ACDelco. A mão-de-obra para realização da revisão já está inclusa. Itens de desgaste natural não estão incluídos no preço. Serviços adicionais aos indicados no manual do proprietário estão sujeitos a aprovação prévia de orçamento por parte do cliente. Consulte as condições nas concessionárias Chevrolet participantes. Promoção válida até 30/09/2010. www.chevrolet.com.br - SAC: 0800 702 4200. Ouvidoria GMAC - 0100 722 6022